

11ª Mostra Científica

Pesquisa, Pós Graduação e Extensão



EXPRESSÃO STK11 COMO POTENCIAL BIOMARCADOR PARA PROGNÓSTICO DE CÂNCER DE PULMÃO

Lairane Bridi Loss¹, Carlos Elias Conti Filho¹, Arthur Grassi Ruy¹, Suelen Mayara Hartwig¹, Bruno Spalenza da Silva², Sarah Fernandes Teixeira³

¹Graduando(a) em Medicina - UNESC; ²MSc., Professor do curso de Medicina – UNESC, ³Dr., Professora do curso de Medicina – UNESC / lairane_bl@hotmail.com ; caelcontif@hotmail.com ; arthurgruy@hotmail.com ; suelen.hartwig@hotmail.com ; brunosilva821@hotmail.com ; sfteixeira@unesc.br

INTRODUÇÃO

O câncer do pulmão é o câncer mais comum e mortal a nível mundial, sendo o adenocarcinoma o tipo mais frequente e, apresenta uma tendência crescente em comparação com outros. O gene STK11 sofre mutação em 15-35% dos adenocarcinomas pulmonares e tem sido estudado como um potencial biomarcador associado à melhora da sobrevida e melhor resposta terapêutica a imunossuppressores como o PD-L1.

OBJETIVO

O objetivo principal do estudo foi avaliar o perfil dos pacientes com mutações em STK11 e seu impacto no prognóstico destes.

METODOLOGIA

Para correlacionar a expressão do prognóstico do câncer de pulmão, analisamos o banco de dados "The Cancer Genome Atlas" (TCGA) do National Institute of Health (NIH/EUA), comparando dados clínicos e patológicos.

RESULTADOS

ADENOCARCINOMA
PULMONAR
(86,32%)

SUBSTITUIÇÃO
(76,6%)

TAXA DE
SOBREVIVÊNCIA:
< 1 ANOS EM
14,85%

STK11

6ª - 7ª DÉCADA
DE VIDA



BRANCOS
(66,67%)

PIOR
PROGNÓSTICO

CONCLUSÃO

Portanto, conclui-se que mais pesquisas são necessárias para compreender completamente o impacto das mutações do STK11 e seu potencial como marcador de resposta terapêutica, bem como sua associação com o desenvolvimento de novas terapias supressoras de tumor.

Palavras-chave: Gene, neoplasia, marcador, LKB1.

FAPES

Fundação de Amparo à Pesquisa e
Inovação do Espírito Santo

REFERÊNCIAS

Gillette, M. A. et al., (2020). Proteogenomic characterization reveals therapeutic vulnerabilities in lung adenocarcinoma. *Cell* [em linha]. 182(1), 200–225.e35. [Consultado em 11 de maio de 2023]. Disponível em: doi: 10.1016/j.cell.2020.06.013

Gutierrez, C., Ricciuti, B., Alessi, J. V. M., Pecci, F., Barrichello, A. P. d. C., Vaz, V. R., Sholl, L. M. e Awad, M. M., (2022). Impact of *STK11* copy loss on clinical outcomes to PD-(L)1 blockade in non-small cell lung cancer. *Journal of Clinical Oncology* [em linha]. 40(16_suppl), 9059. [Consultado em 10 de maio de 2023]. Disponível em: doi: 10.1200/jco.2022.40.16_suppl.9059

Mitchell KG, Parra ER, Zhang J, Nelson DB, Corsini EM, Villalobos P, et al. LKB1/STK11 Expression in Lung Adenocarcinoma and Associations With Patterns of Recurrence. *The Annals of Thoracic Surgery* [Internet]. 2020 Oct [cited 2023 May 12];110(4):1131–8. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8215648/>

Shire NJ, Klein AB, Asieh Golozar, Collins J, Fraeman KH, Nordstrom BL, et al. STK11 (LKB1) mutations in metastatic NSCLC: Prognostic value in the real world. *PLOS ONE*. 2020 Sep 3;15(9):e0238358–8.